

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4  
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos  
2000

2.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

---

### GRUPO 1

TODOS OS ITENS DESTE GRUPO SÃO DE RESPOSTA SUCINTA.

RESPONDA APENAS A TRÊS.

1.1.

Entre 1840 e 1914, abandonam o Velho Continente 30 a 35 milhões de europeus que se dispersam pelo mundo inteiro, operando uma «explosão branca» à escala planetária.

Indique as razões justificativas do movimento migratório, no período em causa.

1.2.

Nos EUA, entre 1929 e 1933, o número de desempregados passou de 429 mil para cerca de dois milhões.

Enuncie as medidas de carácter social adoptadas pelo governo americano para ultrapassar a situação referida.

V.S.F.F.

123/1

---

1.3.

«É um verdadeiro prazer dançar com discos da Columbia» (anos 20)



Identifique as alterações socioculturais justificativas do recurso à publicidade documentado na imagem.

1.4.



Refira as mudanças políticas, ocorridas em Portugal, que possibilitaram a iniciativa anunciada no cartaz.

## GRUPO 2

DOS DOIS ITENS ENUNCIADOS NESTE GRUPO,  
RESPONDA APENAS A UM, DE FORMA DESENVOLVIDA.  
INTEGRE A ANÁLISE DO DOCUMENTO NA RESPOSTA.

2.1.

### Investimentos de um capitalista português entre 1843 e 1871 (em percentagem)

Anos	Diversos %	Imóveis rústicos e urbanos %	Indústria %	Acções de companhias %	Finança* %	Títulos estran- geiros %	Dívida Pública portuguesa %	Tabacos %	Comércio %	Valor total em contos de réis
1843	85	15	–	–	–	–	–	–	–	53
1846	2	4	–	5	5	–	–	84	–	180
1851	4	28	8	1	25	–	1	30	3	448
1856	2	28	10	1	27	5	9	17	1	856
1861	6	26	–	1	9	58	–	–	–	1352
1866	12	57	–	1	11	19	–	–	–	1931
1871	12	66	–	1	8	8	–	4	1	2108

In H. A. Fonseca e J. Reis, «José Maria Eugénio de Almeida\*\*», um capitalista da Regeneração», *Análise Social*, n.º 99, 1987 (adaptado)

\* Empréstimos e desconto de letras.

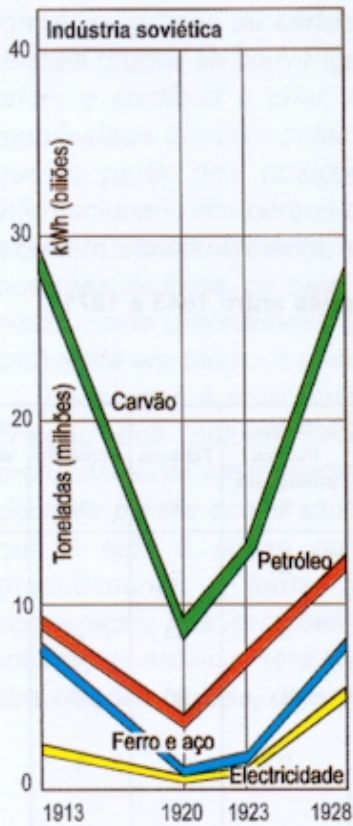
\*\* J. M. Eugénio de Almeida nasceu em 1811 e morreu em 1872.

Explicite, recorrendo ao documento, o modelo económico desenvolvido em Portugal entre 1850 e 1870.

V.S.F.F.

123/3

### Produção e mobilização popular na Rússia soviética (1913-1928)



Tradução:

DESTRUÍMOS O NOSSO INIMIGO COM ARMAS,  
GANHAREMOS O NOSSO PÃO COM TRABALHO.  
ARREÇAÍ AS MANGAS PARA TRABALHAR, CAMARADAS!

A. Reis (Dir.), *História do Século XX, 1918-1920*, Lisboa, Publicações Alfa, 1995

Relacione os dados dos documentos com as medidas político-económicas adoptadas por Lenine, nos anos 20.

### GRUPO 3

DOS DOIS ITENS ENUNCIADOS NESTE GRUPO,  
RESPONDA APENAS A UM, DE FORMA DESENVOLVIDA.

INTEGRE A ANÁLISE DO DOCUMENTO NA RESPOSTA.

3.1.

#### Almada e o grupo modernista

*Aqueles que, ao findar o século, assistiram simultaneamente ao nascimento do novo século puderam verificar uma modificação total no aspecto exterior dos valores imutáveis da humanidade.[...]*

*[Em Portugal, com] uma herança literária e artística bastante desorientadora, sobretudo para os que se iniciavam nas letras e nas artes; uma herança literária e artística resumida aos talentos isolados de um período manifestamente decadente; num meio hostil, congestionado de realidades políticas que tiranizavam exclusivisticamente todo o país; num desinteresse máximo e nacional pelas coisas chamadas do espírito; tais foram os primeiros dias que couberam por sorte aos desta geração.*

*[...] Havia tanto que destruir como de construir, isto é, impunha-se viver. Discutia-se a acção: se não nos entendessem, ao menos que nos ouvissem gritar!*

*Não tardou muito que uns quantos se sentissem visados. A sua oposição excedeu as nossas expectativas [...]. Chegaram a apelar para a polícia e para o manicómio [...]. Enfim, ódio puro. Um ódio tão evidente e tão incontido que tendo começado por nos surpreender acabava por fazer-nos ver que afinal tínhamos feito já alguma coisa de bom.[...]*

*[Em] 1912, o grupo preparara e fizera sair uma revista literária chamada Orpheu. Pouco depois outra, Portugal Futurista, a qual mereceu uma recolha total pela polícia. Depois a Contemporânea [...]. A completar a série das nossas publicações [...] saíram ainda vários números de uma quarta revista intitulada Athena.*

*[...] Simultaneamente ao nosso movimento literário, o grupo completava-se com os pintores vindos de Paris em 1914. Completava-se e excedia-se. Guilherme de Santa-Rita e Amadeu de Sousa-Cardoso, duas fortes personalidades opostas, plenas de modernismo e absolutamente inéditas na ideologia e sensibilidade portuguesas, mas portuguesas, encontraram-se menos exilados no seu próprio país do que o haviam previsto, ao encontrarem-se com o grupo literário.*

J. de Almada Negreiros, «Pioneiros», *Obras Completas*, Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1993 (adaptado)

Recorrendo à informação proporcionada pelo documento, caracterize o primeiro modernismo português.

V.S.F.F.

123/5

**Discurso do presidente Tito na Conferência de Belgrado (1961)**

*A experiência obtida depois da Segunda Guerra Mundial, quando começaram a formar-se grupos de certos Estados, levou a que todos os países que figuram fora desses grupos se convençam profundamente que foi precisamente essa divisão que criou, e continua a criar, a tensão cada vez maior no mundo. Esta convicção é manifestada também pelas mais amplas massas populares. Tal divisão demonstrou que a partir das posições de força não é possível resolver os problemas internacionais. Isto porque os esforços que têm por fim a realização da supremacia se exercem constantemente, para poder alcançar determinados objectivos, a partir de posições de força, ou seja, para resolver as situações de conflito em favor próprio. E nisso reside precisamente o maior perigo de surgir um conflito armado e uma nova catástrofe em todo o mundo.[...]*

*Penso que é muito bem conhecido de que modo e com que fim se chegou à criação dos actuais blocos militares, e não desejaria analisar aqui mais profundamente essa questão. Mas torna-se claro que essa solução foi muito infeliz e decisiva para a actual situação anormal e perigosa no mundo, e por isso considero que é esta a última oportunidade para acabar com essa divisão, ao menos gradualmente, e tomar um caminho novo, moderno, de entendimento e de cooperação nas relações internacionais, por meio de negociações pacíficas. O melhor, no entanto, será que as querelas se resolvam por intermédio da Organização das Nações Unidas, objectivo para que essa organização foi criada.*

J. B. Tito, *Documentos-Discursos-Mensagens*, Lisboa, Europa-América, 1977

**A partir da análise do documento, explique o aparecimento do Movimento dos Não-Alinhados.**

**FIM**

### COTAÇÕES

Grupo	Questões	Pontuação	Total
<b>1</b>	1.1. 1.2. 1.3. 1.4.	3 × 28	<b>84</b>
<b>2</b>	2.1. 2.2.	1 × 58	<b>58</b>
<b>3</b>	3.1. 3.2.	1 × 58	<b>58</b>
<b>TOTAL .....</b>			<b>200 pontos</b>